Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Tomar **Ano letivo:** 2019/2020

Conservação e Restauro
Licenciatura, 1º Ciclo
Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: História e Teoria da Conservação e Restauro
ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;
Ano | Semestre: 3 | S1
Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938039
Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável
Fernando Sanchez Salvador
Professor Adjunto

Docente(s)
Fernando Sanchez Salvador
Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a evolução da Conservação e Restauro ao longo da história

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Compreender a evolução da Conservação e Restauro ao longo da história; de Viollet-le-Duc a John Ruskin no Séc. XIX. Modernas teorias de Camilo Boito, Giovannoni e Césare Brandi. Autores e teóricos contemporâneos recentes. As cartas internacionais de restauro e a sua evolução teórica. Conhecer e cumprir os princípios éticos e o código deontológico. Conhecer para saber decidir quando, como e até que ponto intervir na obra de arte.

Conteúdos Programáticos

Síntese das intervenções sobre obras de arte antes de um conceito de restauro. O Séc. XIX; primeiras teorias e critérios de intervenção – O restauro estilístico de Viollet-le-Duc; John Ruskin e o movimento anti-restauro.Modernas teorias e critérios:Camilo Boito e Giovannoni.Brandi e o

Restauro Crítico. A evolução em Portugal–o séc.XIX; do museu de Belas Artes aos nossos dias.Actuação DGEMN e DGPC

Conteúdos Programáticos (detalhado)

Nascimento da consciência moderna da conservação e restauro. A sua evolução no tempo. A conservação integral. A evolução em Portugal – o séc. XIX; do museu de Belas Artes aos nossos dias.
1.Património, conservação e restauro. Noções prévias e conceitos.
2.Património e Monumento, da evolução no tempo ao conceito de bem cultural. Como nasce e se desenvolve a cultura da conservação e restauro.
3. As primeiras teorias, a sua génese e critérios de intervenção sobre bens culturais.
As intervenções sobre as obras de arte. Escultura e pintura.Tratados e teorias da antiguidade ao séc. XIX.
4.Teorias da intervenção arquitectónica. Restauro científico e restauro critico. Abordagens ao objecto artístico. Respeito do ponto de vista material e imaterial, materiais originais. Conceito de compatibilidade, autenticidade e irreversibilidade. Cesare Brandi e a Teoria do Restauro.
5.História e Teoria do Restauro e da Conservação em Portugal. Dimensão cultural. Exemplos (D. Fernando II, Almeida Garrett, Mousinho de Albuquerque, Alexandre Herculano, Ramalho Ortigão).
6.O restauro em Portugal – séculos XIX e XX. Extinção das ordens religiosas e a defesa do património português
7.História do Restauro em Portugal-1ª República
8.A oficina do museu de arte antiga e o Instituto José Figueiredo. A criação da DGEMN, as suas intervenções, e as suas publicações de divulgação.
9.Conservação preventiva. O Conservador Restaurador, formação, funções, atribuições na lei.
10.Princípios éticos e deontológicos do conservador restaurador, recomendações de organismos internacionais (ECCO). Organismos internacionais, nacionais e a tutela do património, da conservação e do restauro.
11. Novas Teorias da conservação e restauro- Salvador Muñoz Viñas. Exemplos
12.A interdisciplinaridade e a pluridisciplinaridade. A arqueologia da arquitectura.

Metodologias de avaliação

Sistema de Avaliação Contínua obrigatória. (AV)
Aulas teóricas e teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo oral com apoio de equipamento audiovisual. Apresentação de exemplos e discussão de casos na aula. Discussão de artigos e outras publicações que sejam pertinentes para o enquadramento formativo da história e teoria da conservação e restauro.

A avaliação será expressa, através dos seguintes critérios:
Assimilação e competência na aplicação da matéria dada, assiduidade às aulas e raciocínio critico, apresentação na escrita. Capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados

no âmbito da u.c..
F1 – Frequência -50%
F2 – Frequência -50%
A classificação da Avaliação Contínua (AV) é a média de F1 + F2.
Os estudantes ficam dispensados de Exame (Ex) se obtiverem uma classificaçãoo superior a 9,5 valores, em cada uma das frequências
O Exame incide sobre a parte teórica.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- GONZALES-VARAS, I. (2005). *Conservación de benes culturales-Teoria, história, principios e normas* Madrid: Ediciones Cátedra,Manuales Arte Cátedra,ISBN-13: 978-8437-617-21-3
- BRANDI, C. (2006). *TEORIA DO RESTAURO* Amadora: Edições Orion-ISBN-13: 978-972-8620-08-0
- MUÑOZ VIÑAS, . (2010). *TEORIA CONTEMPORÂNEA DE LA RESTAURACIÓN.* Madrid: Editorial Sintesys,ISBN: -M-37794-2010
- MARTINEZ-JUSTÍCIA, M. (2001). *HISTÓRIA Y TEORIA DE LA CONSERVACIÓN E RESTAURACIÓN ARTISTICA* Madrid: Editorial Tecnos

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

O programa cobre os diferentes objetivos e competências específicas que se pretendem proporcionar na unidade curricular, de acordo com uma correspondência facilmente identificável no início de cada tema, o que permite que o estudante possa aferir o seu nível de aprendizagem no final do mesmo. Desta forma, é possível oferecer uma base de conteúdos estabilizada e coerente sobre a evolução da história e da teoria da conservação e restauro

Metodologias de ensino

Aulas teóricas e teórico-práticas, recorrendo ao método expositivo oral e apoio de equipamento audiovisual.Apresentação de exemplos.Discussão de casos,artigos e publicações pertinentes para o enquadramento na história e teoria da C&R

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Os objetivos da unidade curricular são atingidos através de um leque diversificado de actividades educativas e de avaliação, que preparam e enquadram o trabalho autónomo do estudante pela transmissão de conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos em contexto de aula, mas

também através de atividades de discussão dirigidas à aquisição de competências transversais de reflexividade, de análise crítica, de raciocínio e de exposição clara de conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Conhecimento da História de Arte e Arquitectura Europeia

Observações

Conhecimento da História de Arte e da Arquitectura Europeia

Docente responsável

Fernando Sanchez Salvador

Digitally signed by Fernando Sanchez Salvador
DN: c=PT, st=Santarém, l=Tomar, o=Instituto Politécnico de Tomar, ou=Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Patr, cn=Fernando Sanchez Salvador
Date: 2019.12.04 16:11:22 Z